

Ficha de Avaliação

LINGUÍSTICA E LITERATURA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

Programa: LINGUÍSTICA (33001014021P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LINGUÍSTICA E LITERATURA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Regular
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1. O Programa só tem uma área de concentração e suas 3 linhas de pesquisa apresentam-se coerentemente relacionadas à matriz curricular. Os projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes são coerentemente compatíveis com as linhas de pesquisa, embora haja menor concentração numérica na linha “Descrição, Análise e Processamento Automático de Línguas Naturais” em relação às demais: “Ensino e Aprendizagem de Línguas” e “Linguagem e discurso”. No entanto, a maioria dos projetos não conta com a participação de discentes: do total de 75, apenas 13 tem presença de discentes, sendo mais concentrada em mestrados e doutorandos; não há participação de alunos da graduação, contrariando o que está informado na proposta do programa. Também foi registrado que há muitos projetos de um único docente e que há necessidade de uma atualização nos registros do programa para saber, de fato, quais ainda estão em pleno funcionamento. Em relação à Estrutura Curricular, não são discriminadas as disciplinas da área de concentração (recomendadas a todos os alunos), somente as optativas, o mesmo ocorrendo no item “disciplinas” – todas as 71 (setenta e uma) disciplinas constam como optativas. Essa informação, inclusive, consta na ficha de meio termo, mas isso não foi alterado e corrigido nos dados disponíveis no coleta 2016. Também registramos uma falta de padronização nas ementas, embora estejam coerentemente relacionadas aos objetivos e à proposta curricular; algumas são formuladas como se fossem conteúdos de aprendizagem. Há um desequilíbrio no elenco de referências bibliográficas, não que deva haver uma simetria rígida, mas seria recomendável que os professores revissem suas referências a fim de fazer uma atualização nesses dados. No preenchimento da proposta, há informações sobrepostas e excessivas, o que dificulta

Ficha de Avaliação

a localização dos dados.

1.2. O planejamento acadêmico do Programa evidencia políticas e estratégias propositivas de capacitação de seu corpo docente e discente que incluem parcerias nacionais e internacionais importantes para o desenvolvimento de seus objetivos e metas. De um total de 30 professores, dos quais 6 (seis) são colaboradores, 46% de seu corpo docente realizou, ou está realizando, estágios de pós-doutoramento. Percebem-se também fatos que demonstram a presença de reciprocidade entre o Programa e as instituições nacionais e internacionais com que o Programa mantém parcerias, assim como inserção internacional através de vários projetos de pesquisa conjuntos e participação em grupos de pesquisa.

1.3. O Programa possui uma infraestrutura adequada e condizente com as necessidades da pesquisa, do ensino e da administração. Evidencia-se a preocupação com iniciativas de ampliação do acervo bibliográfico e de proposição de condições favoráveis ao bom desenvolvimento das atividades de pesquisa e ensino. O programa dispõe de salas em que funcionam projetos de pesquisa: essas informações estão disponíveis na apresentação da infraestrutura, mas convém atualizá-las, pois em dois casos (Laboratório de Estudos Linguísticos e de Língua Portuguesa e Laboratório de Estudos Hispânicos) não são indicados os professores responsáveis.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Insuficiente
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Fraco

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 2.1 Atualmente, o corpo docente é composto por 32 (trinta e dois) professores, sendo 3 (três) colaboradores), o que gera uma média de docentes permanentes de 19,25 (no quadriênio); cerca de 46% deles realizaram ou se encontram realizando o estágio de Pós-Doutorado. Há uma distribuição equilibrada dos professores pelas três linhas do programa, embora se concentre um maior número em Ensino e Aprendizagem de Línguas. O corpo docente demonstra a heterogeneidade da formação de seus membros, refletida nas disciplinas que compõem o quadro curricular do Programa. Vários professores desempenham funções em comissões de eventos, de revistas etc., e, esporadicamente, prestam assessoria como avaliadores de pedidos de auxílio para órgãos de fomento. Mas há necessidade de aumento de docentes em comissões de fomento regionais, nacionais ou internacionais. Um professor é bolsista de produtividade 2 do CNPq.

2.2 No que se refere à adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa o percentual é de apenas 48,3%, que se configura abaixo da média prevista no documento

Ficha de Avaliação

de área.

2.3. A distribuição das atividades de pesquisa, docência e orientação não se desenvolve equilibradamente entre os docentes do programa, notadamente no que se refere às disciplinas ministradas.

2.4. No que se refere à participação do corpo docente em atividades de ensino e pesquisa na graduação, verificou-se que é irregularmente distribuída entre os docentes: 50% dos docentes atuaram no quadriênio na docência e/ou pesquisa e 24% na orientação de graduandos.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. Na avaliação deste item, foram considerados os seguintes indicadores:

Muito Bom (MB), se $\Rightarrow 4$

Bom (B), de 3 a 3,9

Regular (R), de 2 a 2,9

Fraco (F), de 1 a 1,9

Insuficiente (I), ≤ 1

O Programa, considerando a parametrização acima, atingiu o patamar de 4,3 titulados em relação à média do corpo docente permanente ao longo do quadriênio.

3.2. Na avaliação desse item, foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes do programa, apenas considerados os professores permanentes. Nessa relação, o conjunto de docentes que levou à defesa 3 ou mais orientando atingiu o percentual de 55%.

3.3. A avaliação da qualidade das Teses e Dissertações considera a produção qualificada (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, L4, L3, L2, L1, C4, C3, C2, C1) mais a produção veiculada em Anais de eventos científicos de docentes matriculados no quadriênio + a produção dos egressos, dividido pelo número de alunos. Feito esse levantamento, o programa apresentou o seguinte resultado no quadriênio: produção qualificada (76), Anais (40); Total de docentes(116); Total de docentes + egressos (304), o que gera uma média de produção de 0,38%.

3.4. Como estabelecido no documento de Área, a avaliação da eficiência do Programa na formação de Mestres e Doutores leva em conta a seguinte distribuição:

Mestrado:

Muito Bom (MB) = de 24 a 30 meses

Ficha de Avaliação

Bom (B) = de 31 a 33 meses
Regular = de 34 a 36 meses
Fraco (F) = de 37 a 39 meses
Insuficiente (I) > 39 meses

Doutorado:

Muito Bom (MB) = de 48 a 54 meses
Bom (B) = de 55 a 57 meses
Regular = de 58 a 60 meses
Fraco (F) = de 61 a 63 meses
Insuficiente (I), se \leq 64 meses

Em relação ao Programa, observou-se que, na formação de mestres e doutores, o tempo médio utilizado foi de 23,5 para Mestrado e 45,6 para Doutorado.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Fraco
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1. A avaliação desse item considera a mediana do conjunto da produção da área, a partir da qual foram estabelecidos os seguintes indicadores para o item.

Programas nota 4:

Muito Bom (MB) = 350 pontos

Bom (B) = 250 a 349 pontos

Regular = 150 a 249 pontos

Fraco (F) = 50 a 149 pontos

Insuficiente (I), se \leq 49 pontos

A mediana do programa foi 380.

4.2. Na avaliação da distribuição da produção, foi observado o percentual do corpo docente que atende a mediana correspondente ao perfil de nota do programa, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes. Assim, ficou estabelecido:

Muito Bom (MB) => 50%

Bom (B) = 40% a 49%

Regular = 30% a 39%

Fraco (F) = 20% a 29%

Ficha de Avaliação

Insuficiente (I), se $\leq 19\%$

A mediana do programa foi 55,17.

4.3. Calculada a mediana da produção da área e considerando sua distribuição entre os programas, e sua respectiva distribuição entre os docentes, chegou-se aos seguintes parâmetros: atribuiu-se o conceito FRACO ao programa situado na faixa de 60 a 87; REGULAR quando situado na faixa de 98 a 123; BOM quando situado na faixa de 130 a 161, e MUITO BOM quando situado na faixa de 120 a 228.

O programa obteve 2260 pontos em produção técnica no triênio que corresponde a 87 produtos por docente.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1. Parte significativa dos docentes tem estendido seu trabalho a outras instituições acadêmicas, através da oferta de disciplinas, minicursos e palestras, tanto em âmbito regional quanto nacional, produzindo impacto e contribuindo para a formação dos docentes, graduandos e pós-graduandos, como também para os professores de Educação Básica. Nesse sentido, desenvolvem projetos em parceria com professores da UNICAMP, UNESP, UFMG.

5.2 O Programa vem implementando ações de integração e cooperação com outros Programas e Centros de Pesquisa, além de desenvolver atividades de extensão e cursos de curta duração, participando de ações governamentais de formação, tais como o Projeto Nacional de Formação de Professores “Educação Crítica e Novos Letramentos”, com sede na USP e que vem se desenvolvendo desde 2007. Destaca-se ainda a participação de docentes na coordenação do PIBID e do PNAIC. Dele participam núcleos parceiros de várias regiões brasileiras. Percebe-se que vários professores permanentes, além de suas atividades de ensino e pesquisa, se envolvem com atividades de extensão, fato que proporciona uma forte integração com a sociedade local.

5.3. O Programa disponibiliza uma página na WEB, em língua materna, com dados que esclarecem quanto a sua proposta, objetivos, área de concentração, estrutura curricular, linhas e grupos de pesquisa. Entretanto, apresenta lacunas no que se refere aos projetos de pesquisa dos docentes, os quais não se encontram explicitados, e as dissertações e teses não estão organizadas por ano, o que dificulta o acesso dos usuários aos textos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Regular

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: As informações lançadas na plataforma apresentaram um caráter redundante e pouco esclarecedor. Um grande volume de informações, alguns dados mal posicionados e, em alguns aspectos contraditórios, especialmente no que diz respeito às disciplinas e distribuição de atividades acadêmicas no conjunto do corpo docente.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Indicamos a manutenção do conceito 4 para o programa, uma vez que atende aos critérios de produção acadêmica previstos para essa categoria, atinge uma mediana de 380 pontos, tem um corpo docente vigoroso, representativo, com expressiva inserção social e capacidade de formação humana. O programa descreve em sua proposta algumas parcerias internacionais, embora não fiquem evidentes os desdobramentos desses convênios. O programa, no entanto, precisa organizar alguns itens de sua proposta, tais como a organização de suas disciplinas que são bastante numerosas e não fica explicitado quais são obrigatórias e quais as optativas. Os projetos não contam, em sua maioria, com a participação de discentes, há pouco envolvimento do corpo docente com atividades de pesquisa, docência e orientação da graduação. O corpo docente, apesar de sua representatividade e inserção regional, apresenta desequilíbrio na distribuição das atividades de ensino, pesquisa e orientação.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
FABIO AKCEL RUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
MARIZE MATTOS DALL AGLIO HATTNER	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO)
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
KELCILENE GRACIA RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

A avaliação está compatível com os critérios da área e da capes.